

12 E 15 ANOS

Juíza decreta prisão preventiva de advogado flagrado com menores

>> Midia News

A juíza Renata do Carmo Evaristo Parreira, da 9ª Vara Criminal de Cuiabá, decretou a prisão preventiva do advogado V.M, de 50 anos, que havia sido detido em flagrante, na sexta-feira, 17, com duas menores de idade em um motel de Cuiabá.

O advogado foi encontrado pela Polícia deixando um dos quartos do estabelecimento com as meninas de 15 e 12 anos.

Após a decisão da magistrada, proferida em uma audiência de custódia, V.M foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML), onde

realizou exame de corpo de delito. Logo após, foi levado para o Centro de Custódia de Cuiabá (CCC), onde permanecerá preso.

O advogado foi autuado pelos crimes de fornecimento de bebida alcoólica para menores, favorecimento à prostituição de pessoas menores de 18 anos e prática de conjunção carnal na frente da outra menor.

O presidente da OAB/MT, Leonardo Campos, que esteve na Central de Flagrantes vem acompanhando o caso.

A Ordem dos Advogados do Brasil em Mato Grosso (OAB-MT) vai instaurar um procedi-

mento ético contra V.M. para investigar o caso.

De acordo com o presidente da entidade, Leonardo Campos, o advogado pode ser punido com uma advertência ou até com a expulsão da ordem.

O caso - A polícia chegou até o advogado através de uma denúncia. No motel, no Bairro Santa Marta, em Cuiabá, V.M confirmou para os soldados que havia mantido relações sexuais com a menina de 15 anos, enquanto a outra mais nova teria apenas assistido ao ato.

De acordo com o boletim de ocorrência, as duas contaram que es-



O advogado havia sido preso em flagrante em um motel da Capital na sexta-feira

tavam na Avenida dos Trabalhadores, próximo a um posto de gasolina, quando uma Toyota Hilux parou próximo de-

las.

A Polícia encaminhou o advogado para o Cisc Planalto, onde foi autuado pelos crimes de

estupro de vulnerável, favorecimento da prostituição e por servir bebida alcoólica a menor de idade.

VINGANÇA

Homem preso confessa que espancou vítima até a morte

>> Circuito Mato Grosso

A Polícia Judiciária Civil prendeu em flagrante o autor de um homicídio, no município de Juara, poucas horas após cometer o crime. O suspeito, Marlon Bruno Rodrigues, conhecido como “Bruninho”, foi autuado em flagrante no sábado, 18, por homicídio.

O crime aconteceu na madrugada de sábado, no estacionamento “Galpão América”. A vítima, Telmo Alves da Silva, 44, conhecido como “Carreirinha”, e com passagens pela polícia por homicídio e outros crimes, foi espancada até a morte.

A Polícia Civil foi acionada e imediatamente iniciada as investigações, logrando êxito em identificar o



Marlon disse que agrediu por conta de um golpe de faca que levou há dez anos

autor do homicídio.

Ele confessou ter agredido a vítima com socos. A briga foi motivada por vingança, relacionada a uma fato ocorrido há cerca de 10 anos, quando Telmo desferiu um golpe de faca no ombro de Marlon Bruno.

Após interrogatô-

rio, Marlon Bruno foi autuado em flagrante e transferido para a Cadeia Publica de Juara.

Participaram da prisão a equipe de policiais civis de Juara, coordenados pelo investigador chefe de operações, Francisco Pereira.

Mulher é presa com droga em Campo Novo do Parecis

>> Assessoria | PJC-MT

Uma mulher foi presa em flagrante com cerca de 10 quilos de drogas, durante o cumprimento de mandado de busca e apreensão realizado pela Polícia Judiciária Civil (PJC), em Campo Novo do Parecis, na ação, realizada na manhã de sexta-feira, está inserida na operação Bairro Seguro, deflagrada pela Secretaria de Estado de Segurança

Pública (Sesp-MT). A suspeita, Alessandra Rosa Teixeira de Souza, foi flagrada com o entorpecente na própria residência, no bairro Jardim das Palmeiras, e foi autuada pelo crime de tráfico de drogas.

Durante buscas na casa, foram encontrados no quarto da traficante quatro tabletes grandes de maconha e um de pasta base de cocaína, além de uma balança de precisão, uma tesoura e

R\$ 270 em dinheiro. Em continuidade às buscas, os policiais encontraram mais dois tabletes de maconha dentro da geladeira.

Questionada, Alessandra disse que morava na casa há pouco tempo e que a droga pertencia a uma colega de quarto. A suspeita e o material apreendido foram encaminhados para a Delegacia de Campo Novo do Parecis, onde foi lavrado o flagrante.

TRÊS PRESOS

Polícia rastreia contas de parentes de ladrões de banco



Dinheiro bloqueado tinha sido depositado em 12 contas bancárias diferentes.

>> G1

A polícia rastreou as contas bancárias dos parentes de integrantes de uma quadrilha que assaltou uma agência bancária em Campo Verde, e bloqueou R\$ 433 mil que haviam sido roubados. O dinheiro roubado foi distribuído em 12 contas bancárias diferentes de pais, mães, irmãos, mulheres e outros parentes dos criminosos, que mantiveram a família de um funcionário do banco refém para cometer o crime, na última terça-feira, 14.

Três suspeitos do assalto, sendo dois homens e uma mulher, foram presos na quinta-feira, 16, depois de depositarem parte do dinheiro roubado. Segun-

do a polícia, eles são do Pará, mas moravam em Tocantins.

Os dois homens já estavam com mandados de prisão em aberto por roubo a banco.

As contas foram rastreadas durante investigações da Delegacia da Polícia Civil de Campo Verde, da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) e do Núcleo de Inteligência da Regional de Primavera do Leste.

A maioria das contas era do Pará. Os depósitos foram divididos em valores de R\$ 5 mil, 10 mil e alguns maiores de R\$ 15 e 57 mil e efetuados no caixa.

Armados, os criminosos invadiram a residência do tesoureiro do banco de Campo Verde

e fizeram a família dele refém durante a noite. No início da manhã, o funcionário foi obrigado a ir até agência bancária e sacar grande quantia em dinheiro. A primeira pista, conforme a polícia, surgiu na quarta-feira, 15, quando um dos criminosos foi a outra agência bancária de Campo Verde, com R\$ 57 mil em dinheiro e efetuou o depósito para uma conta do Pará.

No dia seguinte, ele retornou ao banco com mais R\$ 15 mil em dinheiro para realizar outro depósito. Na ocasião, a funcionária do caixa reparou que os números das notas depositadas pelo rapaz estavam na sequência de série. Diante da suspeita, ela chamou a polícia.